

Considerações sobre os Dados do Novo Caged - Fevereiro 2025

Prof.^a Jacqueline Franco Cavalcante¹
Prof.^a Inez Silvia Batista Castro²

Em 28.03.2025, foram divulgados os dados do Novo Caged pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

1. Cenário Nacional

Consoante dados da PNAD Contínua a taxa de desemprego nacional declinou de 7,8% em fevereiro de 2024 para 6,8 % em fevereiro de 2025. Este cenário auspicioso no mercado de trabalho também se refletiu na geração de empregos formais como revelam os dados do Novo Caged referentes ao mês de fevereiro de 2025.

O Novo Caged, que retrata os dados formais do mercado de trabalho nacional revela que o saldo de vínculos formais foi de 431.995, decorrentes de 2.579.192 admissões e 2.147.197 desligamentos. Este saldo é 40,46 % superior ao registrado em fevereiro de 2024.

Desta forma, o Brasil atinge a marca histórica de estoque 47.780.769 empregos formalizados, sendo 5.094.631 em empregos não típicos (engloba trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas semanais). Os salários médios de admissão foram de R\$ 2.209,84, cerca de 0,8 % superior (em termos reais) ao mesmo indicador em fevereiro de 2024 mas inferior ao de janeiro de 2025.

2. Cenário Estadual: panorama geral

No Ceará, assim como no Brasil, configura-se o crescimento dos saldos de empregos formais, como apontado pelo Novo Caged referente a fevereiro de 2025. O estado apresentou crescimento de 89,5% de saldos de vínculos formais em fevereiro de 2025

¹ Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

² Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

(6.488), relativamente a fevereiro de 2024 (3.423). Foram 60.215 admissões e 53.727 desligamentos, o que resultou no estoque de 1.415.342 empregos formais.

Este saldo é o terceiro maior do Nordeste, onde destacaram-se Bahia (20.132) e Pernambuco (7.588) nas primeiras e segundas colocações. Ressalte-se que Bahia e Pernambuco possuem maiores estoques de empregos formalizados: a Bahia, com estoque de 2.165 mil e Pernambuco registra 1.520 mil.

O **salário médio** de admissão no mercado de trabalho formal cearense em fevereiro de 2025 foi de R\$ 1.962,07, valor inferior ao nordestino (1.976,24) mas superior aos dos estados que registraram maiores saldos de empregos formais: Bahia (R\$ 1938,71) e Pernambuco (R\$ 1.914,95).

Ao analisar as admissões considerando o **grau de instrução**, verifica-se que foram concentradas em pessoas com ensino médio completo (68,1% do total de admissões). Já em termos de **faixa etária**, 48,54% das admissões foram de pessoas jovens (15 a 29 anos).

No que concerne ao **gênero**, as admissões (36.676), desligamentos (33.226) e saldo (3.450) masculinas superaram os mesmos registros femininos que foram, respectivamente: 23.539 (admissões), 20.501 (desligamentos) e 3.038 (saldo).

No tocante à movimentação de vínculos formais por **grupamento de atividades** merecem destaques, em fevereiro de 2025, o setor de Serviços (com 29.194 admissões, 25.855 desligamentos e o maior saldo 3.339). Dentro do segmento de Serviços, os maiores saldos foram registrados junto aos *trabalhadores da educação* (1.971) e *da saúde humana e serviços sociais* (785) e de *alojamento e alimentação* (423).

O segundo maior saldo de empregos formalizados coube a Construção Civil (1.317) sendo seguida pelo Comércio (1.155).

Apenas a agropecuária apresentou maior número de desligados que admitidos o que resultou em saldo de -85. Cumpre salientar que este saldo negativo decorre da queda de empregos em lavouras temporárias (saldo de -161), portanto apresenta caráter sazonal, ocorrendo comportamento semelhante nos meses de fevereiro de 2023 e 2024.